



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA  
ALIMENTAR  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

**ATA Nº 10 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO  
CURSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR**

Ata da Sessão Ordinária do NDE do Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, realizada no dia 01 de julho de 2015, às 9 horas, na Unila PTI.

1 Reuniram-se, às 09h30 do dia 01 de junho 2015 no PTI/UNILA (Bloco 6, Espaço 4, Sala 10), os  
2 professores do curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar (DRUSA) do Instituto  
3 Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), Universidade Federal da  
4 Integração Latino-Americana (UNILA) para a décima reunião do NDE. Estiveram presentes na  
5 reunião os professores Valdemar Wesz Junior, Ana Alice Aguiar Eleutério, Silvia Zimmerman,  
6 Carolina dos Anjos de Borba, Dirceu Basso. A professora Silvia Z. começou a reunião falando das  
7 divergências em relação à avaliação do curso, referidas na reunião de colegiado de professores do  
8 curso. Em seguida, a professora Silvia A. pergunta se depois da discussão sobre o estabelecimento  
9 da avaliação no NDE, se a mesma não foi discutida no colegiado do curso, para a aprovação. A  
10 professora Ana Alice Eleutério resgata o histórico da discussão sobre avaliação. O professor  
11 Valdemar Jr. Diz que teme que os professores fiquem horas discutindo uma pauta, como a da  
12 avaliação e que depois, na hora da aplicação, a mesma seja desconsiderada. A professora Silvia A.  
13 coloca a necessidade de aprovação da avaliação no colegiado. Os professores presentes concordam  
14 com esse caminho. O professor Dirceu Basso explica o que comentou com o coordenador do curso  
15 sobre a avaliação, e diz que achou a avaliação muito formal, que não precisava desse formalismo.  
16 Sugere que para diminuir problemas seria necessário separar o papel do NDE na avaliação, da  
17 avaliação do curso realizada pelo docente. Isso poderia ocorrer com a retirada da avaliação do  
18 professor na disciplina. A professora Silvia Z. explica que na ocasião de discussão sobre a  
19 construção do instrumento avaliativo foi sugerido pelos docentes uma seção de avaliação do  
20 professor. A professora Ana Alice Eleutério coloca duas propostas: i) dividir o instrumento de  
21 avaliação em duas partes, sendo uma destinada a avaliação do NDE, contendo apenas questões  
22 relacionadas a disciplina e outra destinada a avaliação do docente; ii) a outra proposta seria a  
23 construção de uma comissão do colegiado para sistematizar os dados da avaliação. A professora  
24 Silvia A. informa que muitas vezes os professores sentem um desconforto em relação a sua  
25 autonomia enquanto professor no processo de avaliação e que é preciso ter cuidado com isso. A

26 professora Carolina Borba explica como se dá o processo de avaliação na outra instituição onde  
27 trabalha e de sua importância. O professor Valdemar Jr. sugere que seja dado um encaminhamento  
28 para a questão, sendo este a discussão do instrumento de avaliação no colegiado. A professora Ana  
29 Eleutério propõe que junto a esse encaminhamento seja colocada a necessidade de rever a comissão  
30 de sistematização da avaliação, na reunião de colegiado de professores. Todos concordaram com a  
31 decisão. Em seguida o NDE passou a discutir as ementas das disciplinas. A discussão começou pela  
32 ementa da disciplina “Planejamento Rural e Análise das informações espaciais”. A professora Silvia  
33 Z. informa que como sugestão na última reunião do NDE, procurou o professor Neto para que o  
34 mesmo emitisse sua opinião sobre a referida disciplina, já que tem ministrado a mesma no curso. O  
35 professor Neto informou que não tinha uma opinião sobre a mesma e perguntou se os demais  
36 professores do curso tinham alguma sugestão sobre a referida disciplina. A professora Silvia Z.  
37 apresentou a ementa da disciplina. A professora Carolina Borba pergunta se os demais acham que o  
38 título não corresponde ao conteúdo da disciplina. A professora Ana Alice Eleutério coloca que em  
39 sua opinião, cabe ao NDE analisar a disciplina e propor alterações. O professor Valdemar Jr. coloca  
40 a possibilidade de mudar o nome da disciplina “Planejamento Rural e Análise das informações  
41 espaciais” para “Planejamento Rural e ordenamento territorial”, sendo essa uma denominação mais  
42 próxima ao conteúdo da ementa da disciplina. O professor Dirceu Basso sugere não colocar o “e”  
43 dividindo a disciplina em dois blocos. A professora Silvia Z. sugere que seria melhor o nome  
44 “Planejamento Territorial”, porque a disciplina não se limita apenas ao rural. A professora Silvia Z.  
45 revê as outras disciplinas relacionadas a planejamento no curso e diz que não há nenhuma disciplina  
46 com título semelhante e sugere o encaminhamento dessa mudança ao professor Neto. O professor  
47 Valdemar coloca que em sua opinião essa mudança não precisaria ser encaminhada para o referido  
48 professor. Assim ficou decidido que o nome da disciplina será alterado para Planejamento  
49 Territorial. A professora Silvia Z. pergunta se o NDE deve alterar o título da disciplina  
50 “Planejamento, Elaboração e Avaliação de Projetos” ou se cabe encaminhar a possibilidade para os  
51 professores que não estão presentes da reunião, para depois decidir. O professor Dirceu Basso  
52 explica como o curso chegou ao nome da referida disciplina. O professor Valdemar Jr. explica que  
53 com a proposta que havia antes, talvez o título correspondia a ementa, mas com a alteração da  
54 ementa, o título já não corresponde. A professora Ana Alice Eleuterio propõe comparar as duas  
55 ementas (nova e antiga). A professora Silvia Z. coloca que estamos vendo que há mudanças que  
56 nem todos do NDE parecem estar de acordo e pergunta como encaminhar essa discordância. A  
57 professora Ana Alice Eleutério coloca o papel do NDE de avaliar as mudanças e, em seguida,  
58 sugere duas propostas: 1) o retorno à ementa anterior e; 2) a conversão da nova ementa proposta em  
59 uma disciplina optativa. A professora Carolina Borba pergunta se é possível sugerir uma optativa e  
60 diz que gostaria de fazê-lo. A professora Silvia Z. diz que isso é possível e que é preciso encaminhar  
61 a proposta para o NDE. A sugestão da professora Ana Alice em relação à disciplina “Planejamento,  
62 Elaboração e Avaliação de Projetos” foi acatada pelo NDE. A professora Silvia Z. sugere que essa  
63 proposta seja encaminhada pelo colega e pede que se ocorrer atritos em relação a essa decisão que o  
64 NDE se posicione em relação a mesma. Em seguida a professora Silvia Z. coloca a discussão do  
65 título da disciplina “Legislação, Qualidade e Controle de Alimentos” e informa que a professora  
66 Érika Marafon realizou mudanças da ementa da mesma e propôs um novo título: “Legislação,  
67 vigilância sanitária dos alimentos”. Assim, pergunta se o NDE concorda com a mudança. O  
68 professor Valdemar Jr. sugere que o título antigo seja mantido e que seja incluída uma discussão  
69 mais ampla sobre qualidade dos alimentos, pois com a alteração a qualidade ficou restrita apenas à  
70 qualidade sanitária. Assim, foi incluída na ementa da referida disciplina o termo qualidade “ampla”.  
71 Após essa discussão foi introduzido o debate sobre as alterações na disciplina “Agricultura,

72 Tecnologia e Sustentabilidade”. A professora Ana Alice Eleutério explica as alterações que  
73 empreendeu na disciplina (redução do conteúdo final) e confirma que a mesma possui 60 horas. Os  
74 integrantes do NDE se manifestaram favoráveis as mudanças. A professora Silvia Z. introduz a  
75 discussão das disciplinas Agrossistemas I e II e explica que foi sugerido que a disciplina  
76 Agrossistemas II, que era uma optativa, fosse convertida em obrigatória. O professor Dirceu Basso  
77 explica que essa disciplina era uma obrigatória e, depois foi convertida em optativa. A professora  
78 Ana Alice Eleutério fala sobre as alterações realizadas referidas disciplinas. A proposta é de que a  
79 disciplina Pedologia seja excluída e que na disciplina Agrossistemas II seja incluída a discussão  
80 sobre solos. Foram revisadas as ementas das disciplinas de Agroecossistemas I e II. Ana Alice ficou  
81 de rever novamente a ementa e fazer alterações que sejam necessárias. Foi revisada a sugestão do  
82 prof. José Luis Soto para a disciplina Agroecossistemas II. A sugestão foi considerada, e se optou  
83 por não incluí-la nessa disciplina, e sim na disciplina de Sistemas Agrários, que se considerou  
84 contemplada. O prof. será informado sobre os encaminhamentos. Silvia Z. abriu a discussão sobre a  
85 disciplina de Extensão Rural, para que sejam divididas em duas disciplinas, uma de cunho teórico  
86 com 30h / 02 créditos (Extensão Rural I), a ser ministrada no 6º semestre; e uma de cunho prático  
87 com 60h / 04 créditos (Extensão Rural II), a ser ministrada no sétimo semestre. A disciplina  
88 Extensão Rural II é discutida e pensada como condensada, ministrada por um grupo de dois a três  
89 professores. Os profs. Dirceu e Júnior se encarregarão de fazer uma nova revisão no conteúdo da  
90 ementa da disciplina proposta e voltarão a apresentá-la na próxima reunião. Foi realizada uma  
91 discussão sobre a composição do Núcleo Docente. Optou-se por manter a composição como  
92 discutida anteriormente: Silvia Zimmermann (presidente), Silvia Aquino, Valdemar Wesz Junior  
93 (secretário), Ana Alice Eleuterio (vice-presidente), Erika Ciachi, Dirceu Basso, Guillermo  
94 Villavicencio. As próximas reuniões deverão tratar da revisão final do documento do PPC ,e  
95 também, as ementas e propostas das disciplinas, em dois documentos enviados por Silvia Z. A  
96 próxima reunião ficou agendada para dia 19 de agosto de 2015, horário: 09-12h, com pauta de  
97 revisão desses dois documentos. A ata da presente reunião deverá ser enviada para verificação das  
98 mudanças que foram trabalhadas e propostas. Até a data da nova reunião devem ser pensadas  
99 disciplinas optativas pelos professores do curso. Nada mais havendo a tratar, declarou-se encerrada  
100 a reunião, da qual, para constar, Silvia Lima de Aquino e Ana Alice Eleutério lavramos a Ata que, se  
101 aprovada. será assinada pelos participantes. Foz do Iguaçu, 01 de julho de 2015.